



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 20 de agosto de 2023 – Nº 45

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA, SOLENIDADE

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Branco ou Dourado – ANO VOCACIONAL

VOCÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA:
Religiosos, Consagrados Seculares
MISSA DO DIA

A.: *Meus irmãos, em união com toda a Igreja, celebramos a Assunção de Nossa Senhora, em corpo e alma, à glória do Paraíso. Ela intercede e acompanha seus filhos, que ainda peregrinos neste mundo, desejam alcançar a salvação eterna. De um modo especial, rezamos por nossos irmãos e irmãs de vida consagrada, a fim de que possam viver com fidelidade os valores evangélicos. Iniciemos a Santa Missa solene.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: *Pe. Silvío Milanês*

R.: **DE ALEGRIA VIBREI NO SENHOR, POIS VESTIU-ME COM SUA JUSTIÇA,/ ADORNOU-ME COM JOIAS BONITAS,/ COMO ESPOSA DO REI ME ELEVOU./** **1)** Transbor-

da o meu coração em belos versos ao rei, um poema, uma canção com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios pra sempre Deus te abençoou./ **2)** Valente, forte, herói. Pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr, eterno é o teu trono, ó Deus, é retidão para valer!/ **3)** Ó rei, amas a justiça, odeias sempre a maldade; Com o óleo da alegria ungiu-te o Deus da verdade. Os mais suaves perfumes, as tuas vestes exalam; No teu palácio luxuoso, belos acordes te embalam.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: **CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS NOSSO SENHOR.**

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DE LOUVOR – Glória...

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: **OREMOS: *(Silêncio).* Deus eterno e Todo-Poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, Maria, elevada ao céu, foi obediente a Palavra de Deus, aprendamos também essa obediência. Atentos, escutemos o que o Senhor tem a nos falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19^a;12,1-6^a.10^{ab})

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.
^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.
^{12.1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.
³Então apareceu outro sinal no céu:



um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte do céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 44/45)

R.: **À VOSSA DIREITA SE ENCONTRA A RAINHA, COM VESTE ESPLENDENTE DE OURO DE OFIR./** **1)** As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir./ **2)** Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esqueci vosso povo e a casa paterna!” Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!/ **3)** Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27^a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos viverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.: Maria é elevada ao céu. Alegrem-se os coros dos anjos.

10 EVANGELHO (Lc 1,39-56)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Dora-vante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme pro-

metera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: (*faz-se inclinação até às palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, com toda a Igreja, na alegria desta Solenidade, elevemos ao Pai Todo-Poderoso nossas humildes preces e digamos, confiantes: Atendei-nos, Senhor!

T.: ATENDEI-NOS, SENHOR!

1) Vos pedimos Senhor por Vossa Igreja e todos os ministros ordenados, para que deem testemunho da santidade imitando as virtudes da Virgem Maria elevada ao céu. Oremos.

T.: ATENDEI-NOS, SENHOR!

2) Vos pedimos Senhor por todos os servidores públicos federais e estaduais, a fim de que possam exercer suas funções com responsabilidade, honestidade e verdade na busca do bem comum. Oremos.

T.: ATENDEI-NOS, SENHOR!

3) Vos pedimos Senhor que derrame Vossas bênçãos e graças sobre todos os consagrados à vida religiosa e ajudai-os a seguir o exemplo de serviço e de santidade da Virgem Maria. Oremos.

T.: ATENDEI-NOS, SENHOR!

4) Vos pedimos ó Pai que intensifiquemos o nosso amor e devoção para com a Virgem Maria, escolhida como Mãe do vosso Filho, e ajudai-nos a sermos servos humildes. Oremos.

T.: ATENDEI-NOS, SENHOR!

(*Preces Espontâneas*):

P.: Atendei, ó Pai, estes nossos pedidos e dai-nos o que Vos pedimos humildemente. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: *Waldeci Braga*

1) Sobe a Jerusalém Virgem oferente sem igual. Vai, apresenta ao Pai teu Menino: luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé./ 2) Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz./ 3) Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 **P.:** Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p.469)

Prefácio: A Glória de Maria. (MR - p.639)

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com

os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós Vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao Vosso altar.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Nós as oferecemos pela Vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo Vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Paulo Cezar e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: CONSERVAÍ A VOSSA IGREJA SEMPRE UNIDA.

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em Vos servir. Eles Vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DE VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os Vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a Vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM TODA A IGREJA AQUI ESTAMOS.

P.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos Vossos servos e de toda a Vossa família; dai-nos sempre a Vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os Vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

T.: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em Suas mãos, elevou os olhos a Vós,

ó Pai, deu graças e o partiu e deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Eis o mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do Vosso Filho, da Sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, Vossos servos, e também Vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós Vos suplicamos que ela seja levada à Vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na Vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por Vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os Vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por Ele não cessais de criar e santificar

estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: MR e Lc 1,46 | M.: Gilson Celerino

R.: TODAS AS NAÇÕES CANTAM AS TUAS GLÓRIAS, Ó MARIA; POR TI NOS VEIO O SOL DA JUSTIÇA: CRISTO, NOSSO DEUS!

1) A minha alma engrandece ao Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador; pois ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. 2) O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. 3) Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos; Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou. 4) De bens saciou os famintos, e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. 5) Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Pausa). Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE (MR - p.527)

P: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T: AMÉM.

P: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T: AMÉM.

P: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T: AMÉM.

P: Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: S. Pio X, Papa, Memória – Jz 2,11-19; Sl 105(106), 34-35.36-37.39-40.43^{ab} e 44 (R/. 4^a); Mt 19,16-22;

Ter.: N. Sra. Rainha, Memória – Is 9,1-6; Sl 112(113), 1-2.3.4.5-6.7-8 (R/. 2); Lc 1,26-38;

Qua.: Sta. Rosa de Lima, Padroeira da América Latina, Festa – 2Cor 10,17-11,2; Sl 148,1-2.11-13^a.13^c-14 (R/. cf. 12^a.13^a); Mt 13,44-46;

Qui.: S. Bartolomeu, Apóstolo, Festa – Ap 21,9^a-14; Sl 144(145), 10-11.12-13^{ab}.17-18 (R/. cf. 12^a); Jo 1,45-51;

Sex.: Rt 1,1.3-6.14^b-16.22; Sl 145(146), 5-6.7.8-9^a.9^{bc}-10 (R/. 2^a); Mt 22,34-40;

Sáb.: Rt 2,1-3.8-11; 4,13-17; Sl 127(128), 1-2.3.4-5 (R/. 4); Mt 23,1-12.

Quarta Semana do Saltério

Vigésimo Domingo do Tempo Comum

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **Sr. CLAUDIO DE CASTRO MARTINS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FÓRUM SOCIAL CATÓLICO PERMANENTE

A **Arquidiocese de Brasília** através de seu Arcebispo, Cardeal Paulo Cezar Costa, convida toda a Comunidade para o **Fórum Social Católico Permanente**, que será realizado mensalmente, intercalando as diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

O tema escolhido para os primeiros encontros é: **EDUCAÇÃO**.

Data: **25/Agosto/2023**.

Local: Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Quadra 08, A/E, Sobradinho - Distrito Federal)

Cronograma:

19h – Missa (Presidida por Dom Antonio Aparecido de Marcos Filho);

19h40 – Breve Seminário com especialista sobre o tema;

20h10 – Mesa Redonda;

20h40 – Perguntas e respostas com os presentes.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos celebrando a solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Esta solenidade nos enche de esperança, pois nos dá a certeza de que o que aconteceu com Maria acontecerá com cada um de nós que seguimos Jesus Cristo com fidelidade e amor. No Evangelho desta solenidade, tem-se o encontro de Maria com Isabel e Maria que proclama o seu canto de louvor, o Magnificat (Lc 1,39-56). É um encontro cheio de vida e esperança, pois Maria traz, no seu seio, Aquele que é Vida e Esperança para a humanidade: Jesus Cristo.

Entremos agora no mistério da Assunção com a ajuda de do Papa Bento XVI: “Na Bíblia, a última referência à sua vida terrena encontra-se no início do livro dos Atos dos Apóstolos, que apresenta Maria reunida em oração com os discípulos no Cenáculo, à espera do Espírito Santo (At 1,14). Sucessivamente, uma dúplice tradição – em Jerusalém e em Éfeso – dá testemunho da sua “dormição”, como dizem os orientais, ou seja, o fato de que Ela “adormeceu” em Deus. Esse foi o acontecimento que precedeu a sua passagem da terra para o Céu, confessada pela fé ininterrupta da Igreja. No século VIII, João Damasceno, grande Doutor da Igreja Oriental, estabelecendo uma relação direta entre a “dormição” de Maria e a morte de Jesus, afirma de maneira explícita a verdade da sua assunção corpórea. Numa célebre homilia, ele escreve: “Era necessário que Aquela que trouxera no seu ventre o Criador quando era criança, habitasse com Ele nos tabernáculos do Céu” (*Homilia II sobre a Dormição*, 14, PG 96, 741 B). Como se sabe, esta firme convicção da Igreja encontrou a sua coroação na definição dogmática da Assunção, pronunciada pelo meu venerado predecessor Pio XII, no ano de 1950.

Como ensina o Concílio Vaticano II, Maria Santíssima deve ser inserida sempre no mistério de Cristo e da Igreja. Nesta perspectiva, “do mesmo modo que a Mãe de Jesus, já glorificada no Céu de corpo e alma, é imagem e primícias da Igreja, que há de atingir a sua perfeição no século futuro, assim também já agora na terra, enquanto não chega o dia do Senhor (2Pd 3,10), ela brilha como sinal de esperança segura e de consolação aos olhos do povo de Deus peregrino” (*Lumen Gentium*, 68). Do Paraíso, Nossa Senhora continua a velar sempre, especialmente nas horas difíceis da prova, sobre os seus filhos, aqueles que o próprio Jesus lhe confiou antes de morrer na cruz. Quantos testemunhos desta sua solicitude materna podem ser encontrados quando se visitam os Santuários a ela dedicados! [...].

Maria elevada ao Céu indica-nos a meta derradeira da nossa peregrinação terrena. Recorda-nos que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – está destinado à plenitude da vida; que quem vive e morre no amor a Deus e ao próximo será transfigurado à imagem do corpo glorioso de Cristo ressuscitado; que o Senhor derruba os soberbos e eleva os humildes (Lc 1,51-52). É isto que Nossa Senhora proclama eternamente mediante o mistério da sua Assunção. Que Tu sejas sempre louvada, ó Virgem Maria! Intercede por nós junto ao Senhor!” (Bento XVI, *Angelus* de 15 de agosto de 2008).